



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

### CONCURSO PÚBLICO EDITAL N.º 11/2015

#### Cód. 03 – Fonoaudiólogo

Tudo acontece na Mente do Campeão.

Campeões têm uma forma especial, uma forma fortemente focada de pensar e tratar sua carreira. Para ser campeão, sua mente tem que ter muito foco no objetivo.

Para quem não sabe aonde quer chegar, qualquer caminho serve. Mas quem não olha na direção certa, corre o risco de pegar diversos atalhos e não chegar ao destino.

Na vida profissional, muita gente coloca sua energia em várias carreiras ao mesmo tempo e seus esforços acabam se dispersando. No final das contas não dá resultado. Por causa dessa dispersão, infelizmente, tenho visto muitas pessoas transformando seus sonhos em pesadelos.

Muitos talentos se perdem por falta de foco: alguns não têm uma estratégia, outros não se importam em desenvolver suas competências e outros ainda não sabem trabalhar com dedicação.

Para quem não sabe aonde quer chegar, os ventos sempre atrapalham. Ou seja, uma pessoa sem um objetivo claro sempre acaba perdida e a vida vai levando-a, sem rumo.

Um mestre Zen disse certa vez: “Os objetivos fazem surgir as ações. Uma flecha atirada em um alvo vago não chega a seu objetivo”.

Pessoas fracassam porque não procuram saber exatamente o que querem e têm pena de gastar tempo determinando seus reais objetivos. E outras pessoas, que têm objetivos claros em suas carreiras, sempre levam vantagem sobre elas.

Vejo muita gente que não sabe o que quer da vida. Nestes tempos digitais, em que a informação está na ponta dos dedos, me parece paradoxal essa situação. É meio estranho que, com tantos GPS, tenhamos tantas pessoas perdidas na vida!

Elas estudam pouco e seus objetivos perdem, de longe, para o número de latinhas de cerveja que consomem em intermináveis noites de baladas. Sem pensar em sua autonomia, dormem demais, desperdiçam oportunidades, isso quando não destroem o cérebro sob o efeito danoso das drogas.

Nada realizam e, na maioria das vezes, ficam dando desculpas para seus fracassos. Este é um problema do mundo moderno: muitas pessoas assumem uma atitude de “tanto faz”, e a vida lhes recompensa com resultados de “nada fez”.

Como disse um amigo meu: “Quem planta ‘tanto faz’ colhe ‘talvez’. Quem planta ‘objetivos’ colhe ‘resultados’”.

O mundo das celebridades estimula a ilusão de que é possível ter sucesso sem trabalho. Resultado: muitas pessoas se frustram e outras acabam fazendo qualquer negócio para ter sucesso, e quando acordam percebem que foram apenas usadas por outras pessoas.

Muitas pessoas são infelizes e fracassam porque estão trabalhando longe de sua vocação, além de não cultivarem o exercício de pensar. Muitas vezes, elas deixam escapar as boas oportunidades por não terem se preparado para navegar em águas turbulentas, que, ao final, sempre se acalmam e mostram novos horizontes.

As turbulências passam, mas para evitar a deriva você deve estar sempre com sua bússola apontada para a direção certa, tendo a certeza de que está preparado para guiar seu veleiro com firmeza e com base numa carta náutica bem definida.

As rápidas transformações do mundo atual exigem também mudanças velozes para enfrentar os novos desafios que surgem. Mudar é também o verbo da realização. Um verdadeiro campeão sempre aproveita os períodos de incerteza para compreender quais oportunidades esse verbo proporciona.

Estar aberto para evoluir permanentemente é fundamental para sua carreira. Não deixe que sua vida profissional seja decidida pelo destino. Trace seu objetivo, faça um planejamento consciente para enfrentar os tempos difíceis e mantenha o foco.

Construa diariamente, passo a passo, sua Mente de Campeão!

Texto Adaptado  
Roberto Shinyashiki

1. De acordo com os três primeiros parágrafos analise as afirmativas abaixo, coloque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, em seguida assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo. Para ser campeão precisa-se:
- ( ) mudar o jeito de pensar.
  - ( ) imaginar uma meta.
  - ( ) planejar e seguir até o fim com o mesmo empenho que começou.
- A) V – V – F.  
B) V – F – V.  
C) F – F – F.  
D) V – V – V.

2. Assinale a alternativa que NÃO condiz com o texto lido.
- A) Não há esperança de sucesso para a pessoa que não tem um propósito central, ou objetivo, definido para perseguir.
- B) Escolha errada de vocação: Ninguém pode obter sucesso numa linha de atividade que não goste. O passo mais importante na negociação de serviços pessoais é a seleção de uma ocupação à qual você possa se entregar de corpo e alma.
- C) Habituar-se a sempre ter desculpas para suas falhas. Nunca se responsabilize por seus atos. O que quer que aconteça de mal a você, nunca é sua culpa. Acomodar-se com a situação, sem fazer nada para progredir.
- D) Instrução insuficiente: As pessoas mais instruídas são as que se fazem por si mesmas.

3. Releia os três últimos parágrafos e analise as afirmações abaixo.

- I- No mundo moderno, deparamo-nos com novos desafios em virtude das transformações que acontecem com muita velocidade, é preciso estar atento às mudanças, aproveitando as oportunidades que surgem.
- II- O processo de evolução deve ser progressivo e cômico para que o alvo seja atingido com precisão.

Assinale a alternativa correta.

- A) As duas afirmações estão corretas.  
B) Apenas a afirmação I está correta.  
C) Apenas a afirmação II está correta.  
D) As duas afirmações estão incorretas.
4. Na Língua Portuguesa, de acordo com o contexto, algumas palavras são usadas com ou sem acento. Analise as palavras abaixo, retiradas do texto e assinale a alternativa correta.

- I- “têm”  
II- “várias”  
III- “dá”  
IV- “está”  
V- “número”  
VI- “negócio”

Usam-se com ou sem acento as palavras dos itens:

- A) II, III, V e VI, apenas.  
B) I, II, III, IV, V e VI.  
C) II, III e V, apenas.  
D) I, II, IV e V, apenas.
5. Observe os itens abaixo, coloque (V) para o que for verdadeiro ou (F) para falso.

- ( ) Escreve-se como “*dispersão*” todas as palavras abaixo relacionadas.  
extor\_\_ão – excre\_\_ão – transmi\_\_ão – microempre\_\_ário.
- ( ) A divisão silábica das palavras abaixo está INCORRETA.  
ob-je-ti-vos – di-gi-tais – re-a-li-za-ção – cons-ci-en-te.
- ( ) A pontuação está correta nas frases abaixo.  
Não, estude para essa prova.  
Não estude para essa prova.
- ( ) O plural diminutivo de “*campeão*” é *campeõesinhos*.

Assinale a alternativa correta.

- A) V – V – V – V.  
B) V – F – F – V.  
C) F – F – V – F.  
D) F – V – V – F.

6. Em todas as alternativas o adjetivo NÃO varia em gênero, EXCETO em:
- A) “reais objetivos”.
  - B) “mudanças velozes”.
  - C) “tempos difíceis”.
  - D) “flecha atirada”.
7. “...isso quando não destroem o cérebro sobre o efeito danoso das drogas.” Colocando o verbo destacado na 2ª pessoa do plural temos:
- A) destruíis.
  - B) destruístes.
  - C) destruíeis.
  - D) destruireis.
8. Em todas as frases retiradas do texto a colocação pronominal está correta, EXCETO em:
- A) “Muitos talentos se perdem por falta de foco.”
  - B) “...outros não se importam em desenvolver suas competências...”.
  - C) “...me parece paradoxal essa situação.”
  - D) “...e a vida lhes recompensa com resultados de ‘nada fez’.”
9. Observe o uso da crase nas frases abaixo.
- I- Sempre vale à pena ter um objetivo.
  - II- Todos se sentiram à vontade na reunião.
  - III- A melhor maneira de se conversar é frente à frente.
  - IV- Obedeça às regras para conseguir um bom desempenho.
- O uso da crase:
- A) está correto apenas no item I.
  - B) está correto apenas nos itens II e IV.
  - C) está incorreto nos itens I, II e III.
  - D) está incorreto apenas nos itens II e III.
10. Observe a concordância verbal nas frases abaixo e assinale a correta.
- A) Algumas vezes as metas são bastantes difíceis de alcançar.
  - B) Estando pronto os argumentos, prossiga com as propostas.
  - C) Seguem anexa as propostas do nosso projeto.
  - D) Não posso deixá-las sós, na hora da decisão.
11. São objetivos e metas do Plano Nacional da Educação – Educação Especial, EXCETO:
- A) Definir, em conjunto com as entidades da área, nos dois primeiros anos de vigência do plano, indicadores básicos de qualidade para o funcionamento de instituições de Educação Especial, públicas e privadas, e generalizar, progressivamente, sua observância.
  - B) Ampliar o fornecimento e uso de equipamentos de informática como apoio à aprendizagem do educando com necessidades especiais, inclusive através de parceria com organizações da sociedade civil voltadas para esse tipo de atendimento.
  - C) Garantir a aplicação de testes de acuidade visual e auditiva exclusivamente às instituições do Ensino Fundamental, em parceria com a área de saúde, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às crianças especiais.
  - D) Incluir nos currículos de formação de professores, nos níveis médio e superior, conteúdos e disciplinas específicas para a capacitação ao atendimento dos alunos especiais.
12. De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 2/2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e para a tomada de decisões, quanto ao atendimento necessário, a escola deve contar com:
- I- A experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais.
  - II- A cooperação dos serviços de Saúde e Assistência Social.
  - III- A colaboração da família.
  - IV- A cooperação dos serviços da Justiça e Esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.
- Estão corretas as afirmações:
- A) I, II, III e IV.
  - B) II e IV, apenas.
  - C) I, III e IV, apenas.
  - D) I, II e III, apenas.

13. Quanto ao atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, a Resolução CNE/CEB Nº 2/2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, determina que:
- A) deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
  - B) deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, somente na Educação Infantil.
  - C) deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, desde que seja com professores da Educação Especial para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.
  - D) deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa da Educação Básica, exceto na modalidade de educação de jovens e adultos.
14. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, para promover respostas às necessidades educacionais especiais, os sistemas de ensino devem garantir uma série de ações. A esse respeito, analise as proposições a seguir.
- I- A transversalidade da Educação Especial desde a Educação Infantil até a Educação Superior.
  - II- O atendimento educacional especializado.
  - III- A continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino.
  - IV- A formação de profissionais técnicos na área da Saúde para o atendimento educacional especializado.

Estão corretas as afirmações:

- A) I, II, III, apenas.
  - B) II e IV, apenas.
  - C) I, III e IV, apenas.
  - D) I, II, III e IV.
15. Considerando as atuais orientações oficiais para o atendimento aos alunos pela Educação Especial, é correto afirmar que:
- A) a Educação Especial deve ser organizada de forma paralela à educação comum, sendo esta a forma mais apropriada para o atendimento de alunos que apresentam deficiência ou que não se adequam à estrutura rígida dos sistemas de ensino.
  - B) a Educação Especial deve organizar o atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum, considerando diferentes compreensões, terminologias e modalidades que possibilitem a criação de instituições especializadas, escolas especiais e classes especiais.
  - C) a Educação Especial deve estar fundamentada no conceito de normalidade/anormalidade, valorizando as formas de atendimento clínico-terapêuticas ancoradas em testes psicométricos que definem as práticas escolares para os alunos com deficiência.
  - D) a Educação Especial deve perpassar todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, realizar o atendimento educacional especializado, disponibilizar recursos e serviços e orientar a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.
16. “No decorrer do processo educativo, deverá ser realizada uma avaliação pedagógica dos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, objetivando identificar barreiras que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões.” (In: Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, MEC/SEESP, 2001).

Quanto a essa avaliação, analise cada uma das proposições abaixo e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- ( ) A avaliação deve levar em consideração todas as variáveis, tanto as que incidem na aprendizagem, de cunho individual, quando as que incidem no ensino, como as condições da escola e da prática docente, bem como as que inspiram diretrizes gerais da educação.
- ( ) A avaliação deve ser por meio de diagnóstico clínico, para avaliar as características e dificuldades manifestadas pelos alunos, objetivando constatar se devem, ou não, ser encaminhados às classes especiais ou escolas especiais ou ainda às classes comuns do ensino regular.
- ( ) A avaliação, entendida como processo permanente, deve recair no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno, bem como na melhoria da instituição escolar, para identificar potencialidades e necessidades educacionais dos alunos.
- ( ) Para a realização da avaliação, deve ser formada, no âmbito da própria escola, uma equipe de avaliação que conte com a participação de todos os profissionais que acompanhem o aluno.

Assinale a sequência correta.

- A) V – V – V – V.
- B) V – F – V – V.
- C) V – V – V – F.
- D) F – V – V – F.

17. De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, quando os recursos existentes na escola mostrarem-se insuficientes para melhor compreender as necessidades educacionais dos alunos e identificar os apoios indispensáveis, a escola poderá recorrer a uma equipe multiprofissional. A respeito dessa equipe, só não é correto dizer que:
- A) sua composição pode ser concretizada por meio de parcerias e convênios entre a Secretaria de Educação e outros órgãos governamentais.
  - B) é composta por médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, entre outros.
  - C) cabe aos gestores educacionais montar essa equipe com profissionais que já atuam em escolas especiais da rede pública de ensino.
  - D) pode abranger profissionais de uma determinada instituição ou profissionais de instituições diferentes.
18. Serviços de apoio pedagógico especializado “são os serviços educacionais diversificados oferecidos pela escola comum para responder às necessidades educacionais especiais do educando”. (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, MEC/SEESP, 2001)

Esses serviços podem ser realizados:

- A) nas classes comuns ou em sala de recursos.
  - B) somente nas classes comuns.
  - C) somente em salas de recursos.
  - D) somente em núcleos especializados da comunidade com profissionais da saúde, assistência social e trabalho.
19. Os Parâmetros Curriculares Nacionais preconizam a atenção à diversidade da comunidade escolar e baseiam-se no pressuposto de que a realização de adaptações curriculares:
- A) considera diferenças entre os educandos como obstáculos para o cumprimento da ação educativa.
  - B) leva em conta não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas, também, seus interesses e motivações.
  - C) está voltada às dificuldades de aprendizagem, exclusivamente, vinculadas a deficiências.
  - D) focaliza individualmente o aluno, enfatizando os seus atributos ou condições pessoais que podem interferir na sua aprendizagem e escolarização.
20. As adaptações curriculares realizam-se em três níveis: no âmbito do projeto pedagógico (currículo escolar); no currículo desenvolvido na sala de aula; no nível individual.

Considerando medidas que podem ser tomadas em cada um desses três níveis, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1- Adaptações no nível do Projeto Pedagógico.
- 2- Adaptações relativas ao currículo desenvolvido na sala de aula.
- 3- Adaptações individualizadas do currículo.

- ( ) os alunos são agrupados de modo que favoreça as relações sociais e o processo de ensino e aprendizagem.
- ( ) a seleção, a adaptação e a utilização dos recursos materiais, equipamentos e mobiliários realizam-se de modo que favoreça a aprendizagem de todos os alunos.
- ( ) a escola flexibiliza os critérios e os procedimentos pedagógicos levando em conta a diversidade dos seus alunos.
- ( ) o professor define o nível de competência curricular do educando, identificando os fatores que interferem no seu processo de ensino-aprendizagem.
- ( ) o planejamento é organizado de modo que contenha atividades amplas com diferentes níveis de dificuldades e de realização.
- ( ) a comunidade escolar realiza avaliações do contexto que interferem no processo pedagógico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência numérica correta, de cima para baixo.

- A) 2 – 1 – 2 – 1 – 2 – 3.
  - B) 2 – 2 – 1 – 1 – 2 – 3.
  - C) 1 – 1 – 1 – 2 – 2 – 3.
  - D) 2 – 2 – 1 – 3 – 2 – 1.
21. São princípios da Declaração de Salamanca, EXCETO:
- A) As escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.
  - B) Em uma escola inclusiva todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.
  - C) Escolas especiais ou unidades dentro das escolas inclusivas devem ser ampliadas para continuar a prover a educação mais adequada para atender a maioria das crianças portadoras de deficiências.
  - D) O encaminhamento de crianças a escolas especiais ou a classes especiais ou a sessões especiais dentro da escola em caráter permanente deveriam constituir exceções.

22. De acordo com a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002:
- A) a Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.
  - B) a Língua Brasileira de Sinais - Libras deverá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.
  - C) a Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir, quando necessário, a modalidade escrita da Língua Portuguesa.
  - D) a Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa, exceção feita aos alunos oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
23. Conforme o Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, a Libras deve ser inserida como disciplina curricular:
- A) obrigatória em curso normal de nível médio, curso normal superior, curso de Pedagogia e curso de Educação Especial, e optativa aos cursos de licenciatura nas outras áreas do conhecimento.
  - B) obrigatória em todos os cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
  - C) obrigatória em todos os cursos de formação de professores, nas diferentes áreas de conhecimento, bem como nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.
  - D) obrigatória em curso de Pedagogia, Letras e Fonoaudiologia, e optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.
24. O artigo 18 da Lei da acessibilidade Nº 10.098 de 23 de março de 1994 refere-se:
- A) aos veículos de transporte coletivo que deverão cumprir os requisitos de acessibilidade estabelecidos nas normas técnicas específicas.
  - B) à supressão de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, de transporte e de comunicação, mediante ajudas técnicas.
  - C) à promoção de pesquisas científicas voltadas ao tratamento e prevenção de deficiências.
  - D) à formação de intérpretes de escrita em braile, linguagem de sinais e de guias-intérpretes, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa portadora de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação.
25. "As escolas podem criar, extraordinariamente, classes especiais, cuja organização fundamente-se no Capítulo II da LDBEN, nas diretrizes curriculares nacionais para a Educação Básica, bem como nos referenciais e parâmetros curriculares nacionais, para atendimento, em caráter transitório, a alunos que apresentem dificuldades acentuadas de aprendizagem ou condições de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos e demandem ajudas e apoios intensos e contínuos." (In: Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, MEC/SEESP, 2001).

Analise as proposições abaixo quanto aos itens que devem ser assegurados aos alunos atendidos em classes especiais.

- I- Organização das classes por necessidades educacionais especiais apresentadas, sem agrupar alunos com diferentes tipos de deficiências.
- II- Organização de classes heterogêneas, agrupando alunos com diferentes tipos de deficiências.
- III- Adaptações de acesso ao currículo e adaptações nos elementos curriculares.
- IV- Atividades da vida autônoma e social no turno inverso, permanentemente.

Estão corretas as afirmações:

- A) II, III e IV, apenas.
  - B) I, III e IV, apenas.
  - C) II e III, apenas.
  - D) I e III, apenas.
26. Crianças com distúrbio específico do desenvolvimento da linguagem frequentemente apresentam:
- A) nível normal para as capacidades cognitivas não-verbais.
  - B) autismo como principal fator associado.
  - C) disfemia profunda.
  - D) déficits neuromotores e sensoriais.
27. Pensando em uma hipoacusia neurossensorial, pré-lingual, bilateral e simétrica. Leia as informações abaixo e assinale a alternativa INCORRETA.
- A) Nas hipoacusias entre 20 e 40 dBNA observa-se perturbações significativas de linguagem e relações sociais. Nesses casos o implante coclear pode ser útil no desenvolvimento da fala.
  - B) Nas hipoacusias entre 70 e 90 dBNA, a voz não é percebida, a menos que seja emitida com intensidade muito elevada.
  - C) Nas hipoacusias entre 40 e 70 dBNA o uso da leitura labial se faz necessário e o uso de prótese auditiva deve ser considerado.
  - D) As hipoacusias acima de 90 dBNA têm como consequência a mudez, caso não ocorra uma educação precoce especializada e o uso da prótese auditiva.

28. A mastigação bilateral alternada, com os lábios ocluídos, é considerada como:
- A) mastigação atípica.
  - B) mastigação patológica.
  - C) padrão maduro de mastigação.
  - D) mastigação em charneira.
29. A avaliação funcional da respiração por meio do fluxo expiratório com o espelho de Glatzel tem como objetivo:
- A) verificar a potência do fechamento velofaríngeo e o direcionamento do fluxo de ar.
  - B) verificar a quantidade e a simetria de fluxo aéreo entre as narinas.
  - C) auxiliar o diagnóstico médico de hipertrofia adenoamigdaliana.
  - D) confirmar a ocorrência concomitante de hábitos parafuncionais.
30. A principal dificuldade de reabilitação da deglutição em pacientes submetidos a laringectomias horizontais é:
- A) a presença de tosse excessiva durante a mastigação dos alimentos.
  - B) a ausência de movimentação da língua.
  - C) a deficiência de elevação laríngea.
  - D) a ocorrência de aspiração após a deglutição.
31. Com relação à reabilitação fonoaudiológica do paciente disfágico, leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.
- I- As manobras posturais exigem maior esforço por parte do paciente, pois têm como objetivo alterar a fisiologia da deglutição.
  - II- Para a realização das manobras de proteção da via aérea, o paciente deve estar em estado de alerta, já que não haverá modificação da fisiologia da fase faríngea da deglutição.
- A) As afirmativas I e II estão corretas.
  - B) Apenas a afirmativa I está correta.
  - C) As afirmativas I e II estão incorretas.
  - D) Apenas a afirmativa II está correta.
32. O tipo facial influencia as condições miofuncionais orofaciais de indivíduos com deformidades dentofaciais. Na face curta, a musculatura mastigatória é:
- A) Potente.
  - B) Estirada.
  - C) Hipotônica.
  - D) Flácida.
33. Com relação à aquisição e desenvolvimento da linguagem, a teoria de que a criança nasce com uma predisposição para o desenvolvimento de competências relacionadas com a descoberta e a análise da língua é defendida por:
- A) Skinner.
  - B) Chomsky.
  - C) Piaget.
  - D) Vygotsky.
34. É um distúrbio definido como uma dificuldade de realizar a leitura, mesmo com inteligência, motivação e educação normais. Tais características são comumente atribuídas a:
- A) distúrbio de aprendizagem.
  - B) gagueira.
  - C) distúrbio do processamento auditivo.
  - D) dislexia do desenvolvimento.
35. São consideradas difonias organofuncionais:
- A) úlcera de contato, cisto e laringomalácia.
  - B) leucoplasia, vasculodisgenesia e ponte de mucosa.
  - C) nódulos, edema de Reinke e pólipos.
  - D) sulco, cisto epidermoide e nódulos.
36. As duas categorias de alterações laríngeas mais frequentes nos idosos são:
- A) o edema e a atrofia de pregas vocais.
  - B) a hiperemia e a hipertrofia do ligamento vocal.
  - C) o estreitamento da glote e o encurtamento das pregas vocais.
  - D) a diminuição de colágeno nas cartilagens e a hipertrofia das pregas vestibulares.

37. Com relação ao método corporal para o tratamento das disfonias, leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.
- A) São utilizados apenas movimentos que visem a uma ação direta no aparelho fonador.
  - B) Técnica de manipulação digital da laringe e técnicas de rotação de ombros são alguns exemplos de exercícios desse método.
  - C) Nenhum tipo de som facilitador pode ser associado a essa abordagem terapêutica.
  - D) As técnicas de ação indireta envolvem exercícios de esforço e podem causar efeitos colaterais.
38. Diferentes áreas corticais têm funções distintas. Leia as informações abaixo e assinale a alternativa correta.
- I- As áreas perisilvianas do hemisfério esquerdo desempenham papel nas funções prosódicas supra-segmentais e na adaptação à comunicação.
  - II- O controle fonológico é exercido por meio do feixe arqueado, que liga diretamente a área de Wernicke à área de Broca.
- A) Apenas a afirmativa I está correta.
  - B) As afirmativas I e II estão incorretas.
  - C) As afirmativas I e II estão corretas.
  - D) Apenas a afirmativa II está correta.
39. O ataque vocal é definido como:
- A) efeito audível da voz, em função da abdução da glote ao iniciar a fonação.
  - B) efeito audível da voz, em função da adução da epiglote ao iniciar a fonação.
  - C) efeito audível da voz, em função da abdução da glote ao iniciar a inspiração.
  - D) efeito audível da voz, em função da adução da glote ao iniciar a fonação.
40. Os procedimentos de triagem auditiva neonatal mais recomendados, na literatura internacional são:
- A) emissões otoacústicas espontâneas e potencial evocado auditivo de média latência.
  - B) emissões otoacústicas evocadas e potencial evocado auditivo de tronco encefálico.
  - C) emissões otoacústicas evocadas e imitânciometria.
  - D) potencial evocado auditivo de tronco encefálico e audiometria tonal liminar.
41. Um sujeito adulto com limiares tonais aéreos, respectivamente nas frequências de 250, 500, 1000, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000Hz, de 15, 20, 25, 40, 40, 60, 65, 70 e limiares de via óssea, respectivamente nas frequências de 500, 1000, 2000, 3000 e 4000Hz de 20, 15, 30, 30, 50, na orelha direita, tem:
- A) perda auditiva de grau moderado do tipo neurosensorial.
  - B) perda auditiva de grau moderado do tipo condutivo.
  - C) perda auditiva de grau leve do tipo neurosensorial.
  - D) perda auditiva de grau leve do tipo misto.
42. O sujeito da questão anterior, ao ser submetido à imitânciometria, na orelha direita, poderá apresentar:
- A) curva timpanométrica do tipo A, com presença de reflexo ipsilateral em 1000 e 2000.
  - B) curva timpanométrica do tipo B, com presença de reflexo ipsilateral nas frequências de 250 e 500.
  - C) curva timpanométrica do tipo Ar, com presença de reflexo contralateral apenas em 4000 à esquerda.
  - D) curva timpanométrica do tipo C, com presença de reflexo contralateral apenas em 6000Hz.
43. Marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso nas afirmações abaixo, baseando-se na informação de que a logaudiometria oferece informações que auxiliam:
- ( ) na confirmação dos limiares tonais ósseos.
  - ( ) na detecção de perdas auditivas funcionais.
  - ( ) na indicação de próteses auditivas.
  - ( ) na avaliação do rendimento auditivo-social do indivíduo.
- A sequência correta, de cima para baixo é:
- A) V – F – V – F.
  - B) F – F – V – F.
  - C) V – V – F – F.
  - D) F – V – V – V.



44. Leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa INCORRETA.
- A tuba auditiva tem como funções principais permitir a equalização de pressão entre a orelha média e orelha externa e drenar as secreções que possam estar na orelha média.
  - A orelha média é exatamente o recurso criado pela natureza para transformar a energia vibratória aérea em energia vibratória, no meio líquido, sem perda de suas características físicas.
  - As células ciliadas internas são responsáveis por dois tipos de contração: rápida e lenta, fazendo com que a cóclea seja um amplificador mecânico.
  - A membrana tectória é uma estrutura gelatinosa transparente, sem núcleos celulares, com forma ondulada e encontra-se localizada sobre o Órgão de Corti.
45. Com relação à Síndrome de Asperger e ao espectro do autismo, leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.
- As habilidades cognitivas e a linguagem apresentam um curso de desenvolvimento normal em indivíduos com Asperger.
  - Indivíduos com espectro autístico apresentam, antes dos três anos de idade, alterações significativas nas habilidades de comunicação e socialização.
- As afirmativas I e II estão incorretas.
  - Apenas a afirmativa I está correta.
  - Apenas a afirmativa II está correta.
  - As afirmativas I e II estão corretas.
46. O fator de maior contribuição para o desenvolvimento das habilidades de leitura, além de ser considerada muito importante para o reconhecimento de palavras e de não-palavras num sistema alfabético de escrita é:
- a atenção seletiva.
  - a memória imediata.
  - a morfologia.
  - a consciência fonológica.
47. Leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.
- É a menor unidade, desprovida de sentido em si mesma, que se possa delimitar na cadeia falada.
  - É o conjunto das unidades elementares dotadas de sentido que formam a língua de uma comunidade.
  - Trata das relações entre as entidades linguísticas e o mundo.
- Cada afirmação refere, respectivamente:
- I – Morfema; II – Linguagem; III – Pragmática.
  - I – Fonema; II – Léxico; III – Semântica.
  - I – Fonética; II – Palavra; III – Sintaxe.
  - I – Articulação; II – Vocabulário; III – Prosódia.
48. Marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso quanto aos itens abaixo em relação às manifestações clínicas frequentemente observadas em indivíduos com gagueira, em seguida assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo.
- Prolongamentos de sons.
  - Tensão física excessiva acompanhando a produção de determinadas palavras.
  - Fluidez na emissão de frases longas.
  - Circunlocuções.
- V – V – V – V.
  - V – F – V – F.
  - V – V – F – V.
  - F – V – F – V.
49. O teste de processamento auditivo que avalia a função auditiva central de fechamento é o:
- teste de fala no ruído.
  - teste dicótico de dígito.
  - gaps in noise.
  - teste de escuta de dissílabos alternados.
50. Trata-se de um distúrbio no controle muscular dos mecanismos da fala, em virtude de uma lesão no sistema nervoso central ou periférico, que provoca problemas na comunicação oral em decorrência de uma paralisia, fraqueza ou incoordenação da musculatura da fala. O trecho refere-se a:
- Apraxia.
  - Disartria.
  - Dislalia.
  - Afasia.